

TAV é oportunidade para tecnologia nacional

Je
Jornal do
Engenheiro

Essa foi a conclusão do seminário realizado pelo SEESP, em 9 de setembro, sobre o projeto do trem de alta velocidade. O investimento previsto de R\$ 33,1 bilhões vale a pena desde que sejam equacionadas questões como a integração ao transporte urbano.

Página 5



TRABALHADORES GARANTEM A SUA PARTE

O DIÁLOGO à mesa de negociação, por vezes convertido em queda de braço entre empresas e funcionários, trouxe em 2010 bons resultados para esses últimos. A conclusão é do balanço feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), divulgado no início de setembro. Segundo dados do órgão, cerca de 97% dos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) realizados entre janeiro e junho deste ano por 290 sindicatos tiveram reajuste salarial igual ou acima da inflação. Em 88% dos casos, houve aumento de ao menos 0,01% além da reposição. Em 40,3% dos ACTs, houve ganho real de 0,01% a 1%.

Negociações salariais no primeiro semestre de 2010 têm saldo positivo, com reajuste igual ou acima da inflação em 97% dos casos.

Conforme observou José Silvestre, coordenador de relações sindicais do Dieese, ao jornal *Valor Econômico*, o resultado foi dois pontos percentuais superior ao registrado no primeiro semestre de 2008, quando a economia também avançava forte.

Na sua opinião, com o PIB (Produto Interno Bruto) em expansão e a inflação em queda, essa é a hora de reivindicar a parte que cabe aos trabalhadores do bom desempenho da economia. E aposta: “A tendência é que os acordos realizados no segundo semestre superem os ótimos resultados do primeiro.”

Com a maior parte das negociações concentrada em maio e junho, os engenheiros acompanharam a tendência geral e também tiveram conquistas nos acordos e convenções coletivas firmados no primeiro semestre. Entre essas, aumento real sobre os salários e benefícios, manutenção do piso e garantia de estabilidade no emprego. A elevação da remuneração em várias empresas do setor energético ficou em 6,5%, atingindo 8% na Cosipa. Em relação aos benefícios, esse percentual chegou, em alguns casos, a 11%.

Tal dinâmica traduz, além do crescimento econômico, uma lenta melhoria das condições de vida da população, cuja renda ainda precisa ser muito ampliada. A Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicí-

lios), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), demonstra que de 2008 para 2009 houve progressos importantes como o aumento de 2,2% do rendimento real do trabalho, que atingiu R\$ 1.106,00, ampliação do emprego formal e tímida mudança positiva no índice Gini, que mede a desigualdade. A renda média mensal real por domicílio subiu 1,5%, chegando a R\$ 2.085,00. No entanto, é preciso levar em conta a enorme disparidade social, que coloca grande parcela da população com ganhos muito inferiores a esses. Também, embora tenha sido reduzida a pobreza, o número de pessoas vivendo com até R\$ 140,00 mensais é de 28,84 milhões, segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Se o País prepara-se para, até o final da década, estar entre as cinco maiores economias do globo, é preciso também que tenha cidadãos de primeiro mundo, com condições de vida e consumo compatíveis com tal aspiração.

Salário mínimo – Batalha importante pela distribuição de renda também será travada até o final do ano para que se garanta o reajuste significativo do salário mínimo em 2011, elevando-o para ao menos R\$ 560,00, conforme reivindica o movimento sindical. Por enquanto, tem previsão máxima de R\$ 538,15 na proposta de Orçamento Federal entregue ao Congresso Nacional pelo Governo. Mais um bom combate que se avizinha.



maringoni

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica.

Edição: 16 a 30 de setembro de 2010. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Não é só de engenheiros que precisamos

José Roberto Cardoso

NO FINAL DO MÊS PASSADO, o professor Marco Antonio Zago, pró-reitor de pesquisa da USP (Universidade de São Paulo), mostrou que o Brasil titulóu 10,7 mil doutores em 2008, isto é 56 DO/Mh (doutores por milhão de habitantes). Este número parece ser expressivo quando comparado com resultados da América Latina, a qual titulóu 13,3 mil no mesmo ano.

O Brasil é responsável por 80% dos doutores dessa grande parcela do planeta. O segundo mais produtivo da América Latina é São Paulo, com 4,7 mil e o terceiro, o México, com 2,3 mil.

Agora, excluindo os EUA, imbatível em qualquer indicador, se compararmos com países desenvolvidos da Europa e da Ásia, os índices brasileiros perdem de longe. Vejamos a Alemanha, que titulóu, no mesmo ano, 24,7 mil, uma média de 300 DO/Mh, seguida do Japão, com 15,3 mil, com uma média de 120 DO/Mh.

Analisando o desempenho isolado de nosso estado, esse indicador atinge a média de 110 DO/Mh, bem próximo da França, com 130, e do Japão, com seus 120.

Esse desempenho do Estado de São Paulo está, sem dúvida, atrelado à excelência de suas universidades públicas estaduais e federais, as quais são apoiadas pela mais eficiente agência de fomento à pesquisa do País, a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).



Como não somos uma ilha isolada, devemos pensar no todo e investir pesado na formação de novos doutores, para garantir a geração da tecnologia que tanto precisamos.

Os nossos jovens devem contemplar em suas aspirações a carreira de cientista, que nos parece esquecida, pois abrigamos apenas 1,7% dos cientistas do mundo, contra 61,8% da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Para aumentar esse número, precisamos ter uma pós-graduação de qualidade, focada no doutorado e no pós-doutorado, cuja presença agrega um ganho sensível, e fortemente vinculada ao setor produtivo, que, apesar de inúmeros exemplos de sucesso em todo o mundo, ainda gera reações contrárias no setor acadêmico, como se fosse uma mácula.

Esses indicadores mostram, portanto, que não basta apenas a elevação do número de engenheiros qualificados que formamos. Para enfrentar o desafio do desenvolvimento, precisamos também nos preocupar com o topo da carreira, a “formação de quarto grau”, pois é aquela que garante a sustentação da tecnologia de um País.

Temos hoje um grande desenvolvimento, mas não fazemos mais os projetos desafiadores do passado. Fabricamos navios, plataformas de petróleo, aviões, trens, mas não somos os responsáveis pelos seus projetos, que são feitos no exterior sem a presença da inteligência nacional.

Que o trem de alta velocidade quebre esse paradigma, pois senão estaremos fadados a ser o grande mestre de obras do planeta.

José Roberto Cardoso é diretor da Escola Politécnica da USP e coordenador do Conselho Tecnológico do SEESP

CREDIBILIDADE E SERIEDADE





Ivan Pinheiro quer combater o capitalismo; Eymael visa melhorar os serviços públicos

Lucélia Barbosa

O QUARTO ENCONTRO do ciclo de debates “A engenharia, o Estado e o País”, realizado em 30 de agosto último, teve a participação de Ivan Pinheiro, candidato pelo PCB à Presidência da República.

Na ocasião, ele apresentou o seu programa de governo que qualificou como anticapitalista e anti-imperialista para o Brasil. Entre as propostas, destaque para a organização do poder popular, reforma política com financiamento público das campanhas, democratização e controle social dos meios de comunicação e do sistema financeiro e a promoção de um Estado forte e eficiente sob controle e a serviço dos trabalhadores. “Além disso, defendemos a ruptura com a política do FMI (*Fundo Monetário Internacional*), a suspensão do pagamento das dívidas internas e externas, o fim da autonomia do Banco Central e a taxação dos lucros das grandes empresas e do sistema financeiro”, afirmou.

O candidato do PCB propõe também a reestatização das empresas privatizadas consideradas estratégicas para o País, inclusive da Petrobras, hoje dividida em 32% nas mãos do Estado e 68% de acionistas particulares. Pinheiro sugere ainda que os lucros com a exploração do petróleo na camada do pré-sal sejam vinculados ao enfrentamento dos



Ivan Pinheiro: *royalties* do pré-sal para melhorar IDH nos estados mais pobres.

problemas sociais. “A proposta é que a distribuição dos *royalties* seja feita na proporção inversa do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Assim, os estados brasileiros que ocupam os últimos lugares nesse *ranking* serão mais favorecidos.”

Outras medidas incluídas no plano de governo comunista são a redução da jornada de trabalho, a descriminalização do aborto e do uso das drogas, o planejamento integrado dos transportes com expansão da rede metroviária, ferroviária e aquaviária e a revitalização do Rio São Francisco como pré-requisito para a transposição de suas águas. Pinheiro falou ainda sobre a reestruturação das forças armadas e o fim do imperialismo. “O Brasil deve ter uma posição soberana e independente nas relações internacionais e solidariedade irrestrita à revolução socialista cubana e aos processos de mudanças na Venezuela, Bolívia e outros países”, concluiu.

Garantir eficiência

No dia 8 de setembro, o SEESP recebeu José Maria Eymael, candidato pelo PSDC à Presidência da República. Em sua explanação, ele destacou as diretrizes gerais do seu plano de governo que, entre outros objetivos, pretende promover ações para assegurar a prestação eficiente dos serviços públicos em todo o País. “A ideia é estabelecer planos de carreira, implantar a modernização e a universalização da qualidade, juntamente com políticas salariais competitivas, programas de incentivos, atualização permanente de equipamentos operacionais e capacitação funcional continuada”, disse Eymael, que também defende a ampliação do quadro de pessoal. “É um equívoco acreditar que temos mais servidores do que precisamos. Nos chamados estados de bem-estar social, a participação dos trabalhadores na esfera pública chega a 38%. No Brasil é de apenas 10%”, mencionou.

Outra meta do democrata cristão é implantar mudanças no modelo tributário brasileiro, levando em consideração a capacidade contributiva dos cidadãos e das companhias. “Precisamos de mais transparência e que o imposto seja simples e justo, de forma a não



Eymael: indicadores para mensurar desempenho do Governo.

esmagar a classe média e impedir que os empreendedores possam crescer e gerar empregos”, enfatizou.

Na área da saúde, Eymael criará o programa batizado de “Saúde Inteligente”, uma espécie de rede preventiva. “Vamos combater a doença antes que ela atinja o cidadão. Assim, haverá economia de recursos públicos e mais qualidade de vida para os brasileiros”, prometeu.

Para educação, o objetivo do candidato é a universalização do acesso à Internet por banda larga e a fundação de uma rede de ensino inclusivo que contemplará os alunos com alguma deficiência.

O presidenciável propõe ainda a criação do Ministério da Família e da Segurança Pública, para a defesa dos valores morais e da proteção da sociedade. “Implantaremos um programa de metas sociais e um sistema de indicadores para mensurar o desempenho governamental e o grau de satisfação da população com os projetos”, defendeu.

Para finalizar, Eymael salientou que é necessário melhorar o sistema portuário, resgatar as ferrovias, ampliar os aeroportos e colocar mais sinalização no sistema rodoviário. “Infraestrutura é compromisso e prioridade de governo. Com a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, haverá muito trabalho. Portanto, o próximo presidente deve ter obsessão pelo desenvolvimento nacional para gerar riqueza e igualdade social”, disse.

Fotos: Beatriz Arruda

TAV deve induzir mais engenharia e desenvolvimento

Soraya Misleh

GARANTIR FORMAÇÃO de mão de obra qualificada para que o País absorva a tecnologia que deve advir com o TAV (Trem de Alta Velocidade) e desenvolvimento socioeconômico das regiões incluídas em seu traçado. Essas são algumas das premissas com a implantação de tal inovação em âmbito nacional, levantadas por técnicos durante seminário intitulado “O TAV e a engenharia nacional”, que reuniu aproximadamente 250 participantes.

Realizada pelo SEESP, por intermédio do Comitê Temático “Cidade em Movimento”, do seu Conselho Tecnológico Estadual, no último dia 9 de setembro, na sede da entidade, na Capital paulista, a iniciativa contou com o apoio da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros). Teve por objetivo discutir os aspectos técnicos, econômicos, financeiros, a transferência de tecnologia, formação e capacitação de profissionais para atender a adoção do TAV no País – cujo investimento previsto é de R\$ 33,1 bilhões e a entrada em funcionamento deve ocorrer em 2016.

Hélio França, superintendente executivo da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), apresentou à oportunidade as análises feitas que levaram à decisão de investir na inovação para o eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas – cuja distância de 510,8km seria feita em 2h27 a uma velocidade média de 209km/h. Segundo ele, a ligação entre as duas capitais por trem de alta velocidade vem sendo objeto de estudos desde os anos 80. O atual culminou no lançamento do edital de licitação em 14 de julho último. Entre as conclusões, a de que o trecho é dos mais atrativos à implantação. Os dois estados abrigam 30% da população brasileira e 45,5% do seu PIB (Produto Interno Bruto). “O fluxo anual de passageiros é da ordem de 33 milhões, e a maioria das pessoas viaja

por motivo de trabalho, portanto, tem necessidade de se deslocar e capacidade de renda.” Assim, estaria assegurada a demanda para o TAV, cujo volume anual estimado giraria em torno de 18 milhões, com projeção de esse público se ampliar progressivamente.

Além desses aspectos, ele indicou como vantagens à construção do TAV o fato de esse ocupar menos área que uma rodovia – 15m de largura ante 28m; resultar em menor emissão de CO2 e consumo de energia por passageiro transportado; a pontualidade e agilidade do sistema; a absorção de tecnologia, geração de emprego e desenvolvimento regional. França procurou ainda desmistificar certos pontos, como o de que o trem de alta velocidade não seria prioritário. Na sua concepção, é uma alternativa ao principal corredor de transporte do País, cujos sistemas rodoviário e aeroviário apresentam “sinais de saturação”. Quanto ao questionamento de que o recurso poderia ser investido em metrô, ele acredita que tais inversões não são concorrentes.

Referencial

Se não competem, deveriam ser complementares, na opinião de Emiliano Afonso Neto, diretor do SEESP e membro do Conselho Tecnológico desse sindicato. Na sua ótica, a integração do TAV com o transporte urbano nos destinos por onde deve passar é um dos desafios ao qual é preciso fazer frente. E os estudos falharam nesse aspecto.

O coordenador do Comitê Temático e também diretor desse sindicato, Edilson Reis, destacou a importância de os governos locais investirem nisso. Salientou também outras preocupações e expectativas dos técnicos com o projeto. Entre elas, que seja um referencial a novos avanços, propiciando ao País atingir patamar mais elevado de modernidade e desenvolvimento e servindo como indutor à recuperação, revitalização e ampliação da malha ferroviária convencional. E que a União, “por meio de convênios de cooperação técnica, dê incentivos para que as empresas nacionais e as instituições invistam em pesquisa e desenvolvimento”. E ainda, que a academia garanta a necessária mão de obra capacitada para atuar no setor metroferroviário.

Para o coordenador do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP e diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), a questão da formação é fundamental, nesse caso sobretudo de doutores. “Em 2008, foram apenas 10.700, dos quais 1.500 em engenharia, ou seja, aproximadamente 50 por milhão de habitantes. Na Alemanha, são 300; no Japão, 120.” Ele concluiu: “Se não mudarmos isso, não teremos condição de absorver a tecnologia e vai acontecer com o TAV o mesmo que ocorre na Marinha e no setor aeroviário. Temos fábricas de aviões e navios, mas não os projetamos. Devemos quebrar esse paradigma para que a gente deixe de ser mestre de obras do planeta.” (veja seu artigo na pág. 3). Roberto Spinola Barbosa, do Departamento de Engenharia Mecânica da Poli-USP, ressaltou que a academia tem contribuição a dar nesse processo.

Ainda na oportunidade, foi apresentada por Cyro de Laurenza, diretor do Sinaenco (Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva); e Vicente Abate, presidente do Simefre/Abifer (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais Ferroviários e Rodoviários/Associação Brasileira da Indústria Ferroviária), a visão da iniciativa privada acerca do tema. O último defendeu a implantação do TAV ao desenvolvimento do setor, destacando que “o Brasil não pode mais prescindir do transporte ferroviário”. Já Laurenza enfatizou a competência dos profissionais da engenharia e arquitetura consultiva brasileira para atuar no projeto.

Absorção da tecnologia será um dos ganhos principais ao País com a implantação do trem de alta velocidade.



No seminário, apresentação do projeto e expectativas e desafios com sua implantação entraram em pauta. No destaque, público que lotou o auditório.



RESOLVER O PROBLEMA DO LIXO NO BRASIL

Soraya Misleh

A SER REGULAMENTADA até 2 de novembro próximo, a lei que institui a política nacional de resíduos sólidos – aprovada no Parlamento em julho último e sancionada pelo Presidente da República em 2 de agosto –, promete resolver o grave problema da destinação inadequada em quatro anos. O desafio não é pequeno.

Segundo Silvano Silvério da Costa, secretário nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, o Brasil tem atualmente 60% dos seus municípios com lixões, recicla apenas 12% de todos os resíduos gerados e tem somente 17% das cidades com aterros controlados e 15% com sanitários, alguns deles com sua vida útil comprometida.

O marco legal deve criar condições para mudar essa realidade. Institui, como explica Victor Bicca Neto, presidente do Cempre (Compromisso Empresarial para a Reciclagem), a logística reversa obrigatória para agrotóxicos e seus resíduos, pilhas e baterias, pneus, lâmpadas, óleos lubrificantes, embalagens em geral, eletroeletrônicos

e componentes, mediante a responsabilidade compartilhada de todos os envolvidos. Em outras palavras, os produtores terão que garantir a coleta e destinação correta e os cidadãos, a entrega, pós-consumo.

Além disso, como afirma Costa, a nova política proíbe a possibilidade de existência de lixões, definindo um prazo máximo de quatro anos para a disposição final ambientalmente adequada de rejeitos em aterros sanitários. Significa que esses não vão mais poder receber resíduos sólidos, passíveis de reutilização e recuperação. Para se ter uma ideia da premência de sua aplicação, a não reciclagem no País tem culminado, como indica relatório do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) intitulado “Pesquisa sobre pagamento por serviços ambientais urbanos para gestão de resíduos sólidos”, divulgado em 14 de maio último, em perdas anuais de R\$ 8 bilhões.

Planejamento

As metas para reverter esse panorama serão definidas no plano nacional de resíduos sólidos, previsto na nova política para o setor. Para a presidente em exercício da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), Maria de Fátima Ribeiro Có, a regionalização proporcionada com a lei levará cada município e estado a ter suas próprias diretrizes. Trará ainda a facilidade de atuação em consórcios metropolitanos, por exemplo com um aterro para atendimento intermunicipal. Isso é importante, diz ela, uma vez que a manutenção desses locais é cara, o que teria levado 99% dos criados antes do marco atual a se tornarem lixões. A destacar ainda, conforme a dirigente da

federação, a previsão no texto de acordos setoriais com geradores de resíduos.

Certa de que a lei vai pegar, Có considera também positivo o fato de essa incentivar a atuação dos catadores nesse processo, colocando-os “como trabalhadores, e não como um problema social”. Costa observa que na regulamentação estão sendo pensados mecanismos e investimentos para que os municípios assumam mais responsabilidade com a coleta seletiva e a façam com a participação dessa mão de obra, que deve ser fortalecida. “Eles só receberão recursos se fizerem isso.” Na linha de inversões, o secretário afirma que o que está previsto em novos aterros é o montante apresentado na segunda versão do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) – no total, R\$ 1,5 bilhão para manejo e destinação adequada de resíduos sólidos.

A importância da aprovação da política nacional para a área, de modo a solucionar o grave problema do lixo no Brasil, foi apontada no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” – que propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social, cuja edição atualizada foi lançada pela FNE em 2009. Seu coordenador técnico, Carlos Monte, lembra que a lei é abrangente e trata de pontos fundamentais. Além de alguns dos já citados, ele salienta que a norma coloca em pauta a educação ambiental. Dá ainda prioridade ao tratamento do resíduo hospitalar, particulariza a questão do lixo rural, proíbe a importação de rejeitos – prática relativamente comum hoje –, mesmo que seja para reciclagem, e possibilita o uso energético de resíduos sólidos por exemplo pela sua queima após o tratamento em ambiente controlado.



Beatriz Arruda

Política de resíduos sólidos deve fortalecer atuação dos catadores.

DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjhc@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesptaubate@vivax.com.br.

Novidades

Psicologia clínica

Márcia Regina dos Santos Ferreira oferece serviços de psicoterapia para adultos, adolescentes e crianças, bem como orientação vocacional e também para pais e casais. Além disso, psicomotricidade, uma técnica de educação e reeducação que destaca a relação entre o desenvolvimento motor, a mente e a afetividade. O consultório localiza-se na Rua Cavaton, 122, Freguesia do Ó, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 2771-2668, *e-mail* marcia@psicologamarcia.com.br e no *site* www.psicologamarcia.com.br. Desconto de 40%.

Fisioterapia na Freguesia do Ó

Estão ao alcance dos associados e seus dependentes fisioterapia ortopédica, neurológica, respiratória e RPG, na Clínica de Fisioterapia Pereira de Andrade. Além disso, essa dispõe de um estúdio de pilates e realiza serviços de estética corporal e facial. Funciona na R. Ribeiro de Moraes, 187. Mais informações pelo tel. (11) 3442-9741 *e-mail* clinicapereiradeandrade@yahoo.com.br. Desconto de 20%.

Aprenda um idioma

A Inglês Fácil é uma opção para estudar essa língua na Capital. Através de método voltado à conversação, promete aprendizado rápido e eficaz. Na Pompéia, funciona na Rua Desembargador do Vale, 609, telefones (11) 3801-9105 e 7761-4580; na Vila Olímpia, na R. Gomes de Carvalho, 1.088, telefones (11) 3842-2438 e 7761-7688. Mais informações pelo *e-mail* escola@inglesfacil.com.br e no *site* www.inglesfacil.com.br. Desconto de 15%, exceto na matrícula e nas promoções.

Na cidade de Sorocaba, o SEESP tem convênio com o CNA para estudar inglês e espanhol. Fica na Avenida Dr. Eugênio Salerno, 81, Centro. Mais informações pelo tel. (15) 3321-1700, no *site* www.cna.com.br e *e-mail* secretaria.cnasorocaba@yahoo.com.br. Desconto de 40%.

Terapias orientais

Acupuntura, shiatsu e litoterapia (terapia com cristais) podem ser feitas pelos filiados e dependentes com 30% de desconto. O consultório fica na Rua Nestor Pestana, 30, conjunto 43, Consolação, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3129-9034 ou *e-mail* izzasiqueira@terra.com.br.

Mudança de endereço

Sheila Cristiane Rodrigues Pereira, especializada em odontopediatria, e Carlos Marcatto, em odontogeriatrics, agora atendem na Rua Henrique Dumont, 454, Tatuapé, na Capital. Eles oferecem serviços de clínica geral. Mais informações pelo telefone (11) 2098-0924, *e-mails* drasheila@odonto.org, carlosmarkatto@odonto.org, no *site* www.odonto.org e no *blog* odontosc.blogspot.com. Desconto de 20%.

Problemas de fala e audição

Terapia dos distúrbios da fala, linguagem oral e escrita, avaliação e treinamento do processamento auditivo podem ser tratados com Maria Fernanda Simões dos Santos Frascá. Atende na Rua Vinte e Oito de Setembro, 871, Vila Dom Pedro I, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 2274-4773 e *e-mail* mffrasc@yahoo.com.br. Desconto de 20%.

Clínica Magrass em Sorocaba

Prestadora de serviços na área da saúde e beleza, a Magrass realiza tratamentos especializados em emagrecimento, gordura localizada, celulite e estrias e outros voltados à beleza facial e corporal. Fica na Rua Brigadeiro Tobias, 257, Centro. Mais informações pelos telefones (15) 3326-0010/0110, *e-mail* magrass.sorocaba@hotmail.com e no *site* www.magrass.com.br. Descontos de 5% a 10%.

Diversão às crianças

- Mundo da Xuxa – Um ingresso custa 45,00; três, R\$ 29,00, *site* www.omundodaxuxa.com.br.
- Playcenter – Passaporte para criança, R\$ 29,00; adulto, R\$ 49,00, *site* www.playcenter.com.br.

Adquira os ingressos no Departamento de Benefícios do SEESP, em horário comercial.

Salas da rede Cinemark com desconto

Compre ingressos por R\$ 12,00 na sede do SEESP para assistir filmes na rede Cinemark e troque nas bilheterias dos cinemas. Promoção válida na Capital e no Interior de São Paulo, exceto nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim, 3ª e X Dimensão. Informações pelo telefone (11) 3113-2664 e no *site* www.cinemark.com.br.

Convênios

Saúde

- **Anilva Lúcia Colmanetti** – Clínica geral, estética e ortopedia facial. Rua Treze de Maio, 1.954, conjunto 13, Bela Vista, na Capital. Informações pelo telefone (11) 3287-0312. Desconto de 15%.
- **Clínica Médica Senadel** – Pediatria, hematologia e homeopatia. Rua Itapura, 1.331, Tatuapé, na Capital. Informações pelos telefones (11) 2293-0381, 2294-4773, *e-mail* senadelclinica@uol.com.br. Preço da consulta, R\$ 40,00. Outros serviços são cobrados de acordo com tabelas próprias.
- **EFI-Serviços de Oftalmologia** – Rua Dr. Olavo Egídio, 208, Santana, na Capital. Informações pelo telefone (11) 2950-5888 ou *e-mail* cliniol@ig.com.br. Desconto de 10%.
- **Máster Fisioterapia Domiciliar** – Rua Amaral Gama, 333, conjunto 63, Santana, na Capital. Informações pelos telefones (11) 2972-2333, 2978-2129, *e-mail* masterfisio@masterfisio.com.br ou no *site* www.masterfisio.com.br. Desconto de 15%.



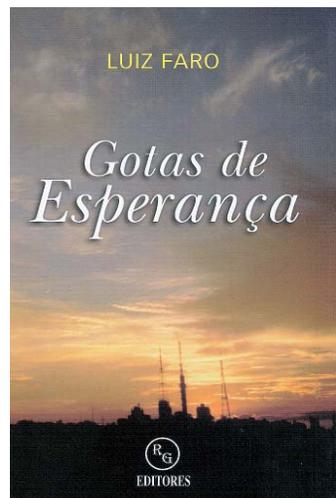
Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* www.seesp.org.br



General Faro lança livro neste mês

Patrono da Engenharia de Segurança do Trabalho, o general da reserva Luiz Faro lança aos 91 anos, no próximo dia 29 de setembro, no Círculo Militar de São Paulo (Rua Abílio Soares, nº 1.589), das 17h às 21h, seu segundo livro, intitulado “Gotas de esperança” (RG Editores, 200 pp.). A obra inclui textos que falam sobre



valores como altruísmo, amizade, amor, lealdade, vontade. Antes, em 2002, o autor havia publicado “Caminhos” (Idem, 200 pp.), o qual reúne crônicas que revelam exemplos de vida. Interessados em adquiri-los podem fazê-lo no site www.rgeditores.com.br.

Curso sobre NR-10 com 50% de desconto aos associados

Com carga horária de 18 horas, acontece no Hotel Taiwan, em Ribeirão Preto, entre 7 e 8 de outubro, o curso “Implementação da NR-10 nas indústrias e centrais termoeletricas. A prática que salva vidas”. Promovido pelo Sinatub Eventos, tem por objetivo fornecer aos participantes informações

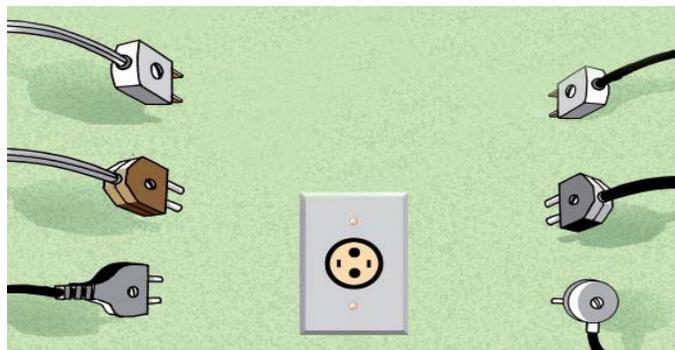


Fornecimento de energia terá novas regras

A partir de 1º de dezembro próximo, passa a vigorar a Resolução 414/2010 da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que atualiza as condições gerais de fornecimento de energia. A nova norma foi aprovada pelo órgão regulador em reunião pública no dia 9 de setembro, na qual esteve presente o SEESP, representado pelo seu diretor Carlos Augusto Ramos Kirchner. Segundo ele, a resolução, que consolida outras 11 em 17 capítulos e foi objeto de audiência e consulta públicas em 2008 e 2009 respectivamente, traz avanços importantes. Entre eles, a obrigatoriedade de religação de luz em 24 horas e a instalação de pelo menos uma agência de atendimento pelas distribuidoras em todas as cidades brasileiras, independentemente do

porte. “Aqueles com menos de 2 mil unidades consumidoras deverão ter um escritório funcionando pelo menos oito horas por semana”, ilustra. Além disso, embora a norma mantenha a possibilidade de corte de energia após 15 dias de notificação prévia ao consumidor, determina que não mais poderá ser efetuado desligamento caso a conta tenha vencido há mais de 90 dias e o usuário esteja em dia

com as faturas subsequentes. Não obstante as melhorias, Kirchner levantou durante a reunião pública a preocupação com a manutenção no texto da transferência de ativos de iluminação pública para as prefeituras em 24 meses (*veja mais na edição 350 do JE, disponível em www.seesp.org.br*). “O tema é preocupante, deveria ser discutido em outro momento.”



Para participar do IV EcoSP

Continuam abertas as inscrições para o IV EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo), a ocorrer entre 17 e 19 de novembro próximo, no Novotel São Paulo Center Norte (Av. Zaki Narchi, 500), na Capital. Promovida pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a iniciativa discutirá

pontos constantes do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela federação em 2006 e atualizado no ano passado, o qual propugna por uma plataforma nacional de desenvolvimento sustentável com inclusão social. Nesta edição, contempla ainda temas como mudanças cli-

máticas, inspeção veicular ambiental e resíduos sólidos. E contará com participação internacional. Além disso, o encontro inova ao abrir espaço a estudantes do ensino superior exporem seus trabalhos científicos. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no site www.ecovale-seesp.com.br.

Errata

Diferentemente do que foi publicado na edição 372 do **Jornal do Engenheiro**, na matéria intitulada “Saldo positivo, apesar de resistência”, o reajuste salarial conquistado para os engenheiros da Cosipa foi de 8%, e não de 6,5%. E na Codesp não houve negociação, uma vez que o acordo fechado em 2009 vale por dois anos.

Aprovado acordo na Telefônica

Os engenheiros que atuam na Telefônica, reunidos em assembleia geral extraordinária no último dia 2 de setembro, aprovaram a contraproposta patronal para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011. Destacam-se: reajuste salarial pelo índice do INPC a ser aferido para a data-base de 1º de setembro de 2010 extensível aos vales-refeição e alimentação e aos auxílios-creche e babá; e adoção do piso da categoria de R\$ 4.590,00.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 9 de setembro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 194 vagas, sendo 175 para engenheiros das diversas modalidades, 15 para estudantes e quatro, *trainees*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.



Estacionamento para visitantes do SEESP

Através de convênio com o Sistema Riti Estacionamentos, usuários com destino ao sindicato têm **30% de desconto**.



Aproveite mais essa facilidade e venha conhecer o SEESP.

Riti Estacionamentos
R. Santo Amaro, 61
Bela Vista/SP
Das 6h30 às 21h